



Frente 1

Módulo 01

01. c

Observamos a posição do pôr-do-sol às 18:00h no oeste. Assim é possível saber os demais pontos cardeais, sendo que Sabará está a leste de BH (direção contrária do Oeste, ou seja, do leste ou nascente) e a oeste de Caeté (mesma direção do poente).

02. a

Um azimute é uma direção definida em graus, variando de 0° a 360°. Existem outros sistemas de medida de azimutes, tais como o milésimo e o grado, mas o mais usado pelos Desbravadores é o Grau. A direção de 0° graus corresponde ao Norte, e aumenta no sentido direto dos ponteiros do relógio.

03. d

A Rosa dos Ventos é a figura que apresenta os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais. A definição da alternativa B é para Longitude. A Rosa dos Ventos não é um aparelho e sim a bússola. O Meridiano de Greenwich divide a Terra em hemisférios Ocidental (Oeste) e Oriental (Leste)

04. a

O ponto D está a 0° de latitude, portanto no Equador. Possui 60° de longitude a oeste de Greenwich 60° dividido por 15° = 4 horas atrasadas.

05. d

O espaço está representado nos hemisférios Ocidental e Meridional (Sul); pela rede de representação, não se pode saber a altitude das localidades. O ponto mais ocidental do Brasil é a nascente do rio Moa, no Acre a 73° de longitude Oeste.

06. c

Os pontos C e E possuem a mesma latitude (40°S); regiões polares estão em altas latitudes, próximas dos pólos (90° de latitude); o ponto A situado na latitude de 60°N não recebe radiação perpendicular à sua superfície, o que ocorre apenas até os trópicos (23°); Situado em maiores latitudes, o ponto D terá temperaturas mais baixas que B, sendo que ambos estão no hemisfério Setentrional (Norte).

07.

localidade	latitude	longitude
1	0°	65°O
2	10°S	55°O
3	30°S	55°O
4	20°S	45°O
5	10°S	35°O

08. FVFFF

Greenwich divide a Terra em hemisférios Ocidental e Oriental; Os paralelos definem os graus de Latitude a partir do Equador; Os mapas que representam as altitudes são mapas hipsométricos; Os dias e as noites são determinados pelo movimento de Rotação.

09. a cidade gaúcha seria a 3, com maior latitude enquanto a amazense seria a 1, com menor latitude e maior longitude

10. Como a frente do terreno está voltada para o nascente (leste), poderão ser os terrenos II, IV e V. Pela metragem do terreno anunciada e utilizando a escala gráfica da figura, chega-se a conclusão de que o terreno é o IV que possui 10 metros de largura por 20 metros de comprimento, totalizando os 200 m².

Módulo 02

01. VVFF

Plantas cadastrais são utilizadas para representar áreas menores, como um bairro de um cidade, utilizando escalas maiores que 250.000. A escala do mapa descrito no item 4 é de 1/1.000.000

02. c

O símbolo da ONU é uma projeção azimutal que considerou o pólo Norte como o azimute, por se tratar de um não-território com certa neutralidade para se projetar o mundo. No entanto, ela acaba beneficiando o hemisfério Norte (onde estão os países mais desenvolvidos) principalmente as potências da época da criação da ONU (1945) que eram as superpotências nucleares EUA e a então URSS. A sede da ONU é me New York e não em Los Angeles.

03. a

$$E = \frac{d}{D}$$

$$E = 1:10.000.000$$

$$\frac{1}{10.000.000} = \frac{1,5}{D}$$

$$D = 1,5 \times 100 \text{ km}$$

$$D = 150 \text{ km}$$

$$E = 1:12.500.000$$

$$D = ? \quad \frac{1}{12.500.000} = \frac{d}{150}$$

$$D = 150 \text{ km}$$

$$d = \frac{15.000.000}{12.500.000}$$

$$d = 1,2 \text{ cm}$$

04. d

Na projeção azimutal provoca distorções de área e forma, na medida em que se afasta do azimute.

05. c

Aplicação da fórmula $E = \frac{d}{D}$

Dar es Salaam:

$$1/700 = 3,7/D \Rightarrow 3,7 \cdot 700 = 2590 \text{ km}$$

Harare:

$$1/700 = 1,3/D \Rightarrow 1,3 \cdot 700 = 910 \text{ km}$$

Durban:

$$1/700 = 0,8/D \Rightarrow 0,8 \cdot 700 = 560 \text{ km}$$

Porto Elizabeth:

$$1/700 = 1,5/D \Rightarrow 1,5 \cdot 700 = 1050 \text{ km}$$

06. c

A questão traz duas figuras de uma mesma área. A primeira retrata as dimensões reais de uma distância (D = 200 metros) em uma fazenda, enquanto a segunda figura mostra a representação cartográfica do mesmo terreno (d = 2 centímetros). Para se chegar até a escala, lançamos os dados na fórmula da escala que é: E = d/D. Assim:

$$d=2\text{cm}$$

$$d=200\text{m}$$

$$E=? \quad E=d/D \quad E=2/200 \quad E=1/100 \text{ metros ou } 1: 10.000 \text{ (centímetros)}$$

07.

- a) Para se cartografar o mundo, a projeção mais indicada é a cilíndrica que permite o desenho de um planisfério de fácil leitura, apesar de sacrificar as áreas polares. Nela os países aparecem lado a lado e com menores distorções, sendo a mais didática.
- b) Para se projetar áreas de latitudes médias como as de ocorrência da Taiga, a projeção mais indicada é a cônica, que como podemos ver pela figura, cobre melhor essas regiões. E quanto mais houver contato do papel com o globo, menores serão as distorções de área ou de forma.

08.

E= 1: 20.000.000

d= 15 cm

D=?

$$1/20.000.000 = 15/D \quad D = 15 \cdot 200 = 3.000 \text{ km}$$

09.

a)

Mercator: utilizou a projeção cilíndrica conforme

Peters: utilizou a projeção cilíndrica equivalente.

b) Mercator: mantém as formas, mas distorce as áreas mais distantes do Equador;

Peters: mantém as áreas, mas distorce as formas dos continentes

Ambas, por serem cilíndricas são ideais para projetar o mundo, mas sacrificam as áreas polares.

c) Mercator: projeção do século XVI, durante as Grandes Navegações, sendo portanto eurocêntrica.

Peters: projeção da década de 1970 que dava destaque aos países do Sul subdesenvolvido (na época chamados de países do terceiro mundo, sendo portanto, terceiro-mundista). Peters também foi polêmico ao apresentar sua projeção invertida, questionando as tradicionais formas de se cartografar o mundo, denunciando o uso político da cartografia que para ser correta, não precisa ser eurocêntrica como a de Mercator ou qualquer outro tipo de projeção que, como já vimos, possuem vantagens e desvantagens.

10.

a)

Como o movimento é diário, de ida e vinda, chama-se movimento pendular (como de um pêndulo de um relógio de parede).

b)

E= d/D

$$1/1.150.000 = 4,5/D \quad D = 4,5 \cdot 11,5 \text{ km}$$

$$D = 51,75 \text{ km} \cdot 2 \text{ (ida e volta)} = 103,5 \text{ km}$$

Diariamente os alunos de Canguçu percorrem 103,5km para estudar em Pelotas.

Módulo 03

01. e

Percebemos que a imagem de satélite mostra uma área maior (com escala pequena) e menor nível de detalhamento ao contrário da fotografia aérea que mostra uma área menor (com escala maior) e maior detalhamento. Quase todos os recursos de sensoriamento remoto já estão sob uso civil (imagens de satélites, fotografias aéreas, radares, GPS), muitas vezes gratuitamente pela internet. O item III resume uma das funções do sensoriamento remoto.

02. d

Para mostrar detalhadamente uma área, com árvores, casas e edifícios, a resolução espacial da imagem do satélite deve ser em torno dos 10 metros. A resolução proposta no item é para áreas mais extensas, como florestas.

03. d

O exercício propõe uma leitura de mapa a partir da legenda, associando-se conceitos de regionalização brasileira. Os municípios que apresentam casos de trabalho escravo não se restringem apenas à região Norte, porque há muitos casos no Mato Grosso, estado que pertence à região Centro-Oeste, apesar de também pertencer à Amazônia Legal. Outro erro do item é afirmar que o trabalho escravo é explorado em terras indígenas. Geralmente esse tipo de trabalho é utilizado em regiões pioneiras, para a derrubada da floresta e instalação das fazendas para criação de gado.

04. d

O exercício propõe uma leitura de mapa a partir da legenda, associando-se conceitos da Geografia Ambiental. As áreas de preto correspondem aos grandes desertos como o Saara e Kalahari na África, os desertos do Oriente Médio, Ásia Central, o da Patagônia e do Atacama na América do Sul, o grande deserto australiano e o do meio-oeste dos EUA. Já as áreas de cinza mostram áreas com risco de desertificação, geralmente provocado pela ação antrópica, principalmente por causa do desmatamento como o Nordeste brasileiro e o Sahel no sul do Saara.

05. d

O exercício propõe uma leitura de mapa a partir da legenda. Testa-se aqui também a atenção do candidato pois os mapas não estão em ordem cronológica o primeiro é o mais recente (2008) e o segundo é o mais antigo (2005), de acordo com a legenda.

06. b

A carta topográfica mostra isoipsas que varia de 20 em 20 metros. Pela leitura as altitudes aumentam em direção à letra A.

07.

a) Figura 1 - Carta topográfica

Figura 2 - Perfil topográfico

b) A área propícia à realização da agricultura mecanizada é a área C, pois o relevo é mais plano que as demais. Este aspecto é observado mediante a maior distância entre as curvas de nível (carta topográfica), nessa área, e a menor declividade (perfil topográfico). O fato de ser plana facilita a ação das máquinas possibilitando maior rapidez e eficiência.

08.

a) Os elementos são: as escalas, relações de proporção entre a superfície e o mapa; as projeções, artifícios cartográficos que permitem a expressão da Terra, esférica, no mapa, plano.

b) Na representação do globo utilizam-se escalas pequenas com a realidade reduzida muitas vezes, como 1:50.000.000. As habitações, ruas e outros logradouros, utilizam escalas grandes, mais detalhadas, onde a realidade do terreno é reduzida menos vezes.

09. Um satélite de telecomunicações, por exemplo, funciona por meio de sinais que são emitidos na sua direção. Ao receber tais sinais ele os amplifica, converte e os reenvia através da cadeia emissora do satélite, cujos sinais são destinados a todas as estações que estejam operando com o mesmo sinal radioelétrico do satélite. Já os satélites meteorológicos têm a função de captar imagens da superfície e da atmosfera terrestre que permitam estabelecer e diagnosticar as situações meteorológicas reinantes. Esta captação se realiza por meio de sensores denominados radiômetros, que trabalham em diferentes faixas do espectro de radiação, cada uma dela utilizável em fins específicos. A obtenção da imagem no espectro visível é feita através da luz solar refletida pelas várias superfícies do planeta. Logo, só são recebidas durante o dia.

10.

a) A finalidade do Sistema de Posicionamento global, GPS, tem por finalidade permitir a localização na superfície terrestre (pontos, acidentes geográficos, veículos em movimento, etc.). O sistema é baseado em uma rede de 24 satélites dispostos de maneira a favorecer a triangulação (cálculo de posição na superfície) que envia informações por sistema de rádio-transmissor.

b) Latitude é a distância de um ponto ao Equador, variando de 0 a 90 graus norte ou sul. Longitude é a distância de um ponto ao meridiano de Greenwich, variando de 0 a 180 graus leste ou oeste. Na intersecção entre latitude e longitude define-se uma coordenada geográfica.

Módulo 04

01. a

O horário de verão é a alteração do horário de uma região, ocorrendo apenas durante uma porção do ano, adiantando-se em geral uma hora no fuso horário oficial local. O procedimento é adotado costumeiramente durante o verão, quando os dias são mais longos, em função da posição da Terra em relação ao Sol. A idéia de adiantar os relógios para aproveitar melhor as horas de sol tem como objetivo a economia de energia nos horários de maior consumo. Os estados que aderem ao horário de verão no Brasil são os das regiões sul, sudeste e centro-oeste.

02. b

Se Nova Iorque está no quinto fuso a oeste e São Paulo está no terceiro fuso a oeste ($5-3 = 2$ fusos), portanto há uma diferença de 2 horas entre as metrópoles (2 horas a menos para NY). Se em São Paulo são 12 horas no horário de verão (portanto 1 hora adiantada) em Nova Iorque os relógios registram 9 horas (12h - 2h de fusos - 1h do horário de verão = 09 horas).

03. e

a partir de Porto Alegre, seguindo o sentido da rotação da Terra que é Oeste para Leste, a sequência correta das cidades seria Nova Iorque (-2 fusos), Pequim (+11 fusos) e Londres (+ 3 fusos). Não há referência a Tóquio nas alternativas, portanto deve-se descartá-la na resolução.

04. d

a) Longitude da localidade (48° Oeste) - 45° Oeste (longitude do fuso principal) = 3° ;

1 hora = 60 minutos;

60 minutos divididos por 15° (um fuso) = 4 minutos;

Cada 1° do fuso há uma diferença de minutos da hora solar verdadeira, aumentando para leste e diminuindo para oeste;

b) $3^\circ \times 4$ minutos = 12 minutos;

c) Como 48° está a oeste do fuso mestre (45° Oeste), sua hora solar verdadeira registrará 12 minutos atrasados em relação à hora oficial do fuso, ou seja, 11 horas e 48 minutos, enquanto os relógios estarão registrando 12 horas (hora oficial do fuso).

05. d

Partida de Brasília: 8 horas;

São Francisco: está a oeste de Brasília, registra 5h a menos, ou seja, $8h - 5h = 3$ horas;

Voo: 8h;

Pouso em São Francisco: $3h + 8h$ (voo) = 11 horas.

06. a

Se Pequim está no fuso 8 a leste de Greenwich e o estado do Amapá está no fuso 3 a oeste de Greenwich, quer dizer que as duas localidades possuem uma diferença de 11 fusos, isto é, 11 horas ($3+8$). Como o Amapá está a oeste de Pequim, subtraindo-se 11 horas de 20h 8min obtém-se 9h 8min, do dia 8 de agosto.

07.

a) 60° Oeste - 135° Oeste = $75^\circ : 15^\circ = 5$ fusos. Como Dawson está a oeste de Sydney, serão 5 horas a menos. Portanto:

2 horas - 5 horas = 21 horas do dia anterior.

b) Toronto possui longitude de 79° Oeste que pertence ao fuso de 75° Oeste. Portanto:

$79^\circ - 75^\circ = 4^\circ \times 4' = 16$ minutos. Como Toronto está a oeste do meridiano de 75° Oeste, serão 16 minutos a menos:

16 horas - 16 minutos = 15 horas e 44 minutos.

08.

a) As estações ocorrem, em datas diferentes pois são localizadas em hemisférios opostos. O outono em Portugal, hemisfério norte, entre 23 de setembro e 21 de dezembro possui temperaturas amenas e marca o início das chuvas do inverno mediterrâneo. A Região Nordeste, no hemisfério sul, tem outono entre 21 de março e 21 de junho marcado pelo início do período chuvoso, importantes para o Sertão.

b) O solstício (dia de maior duração) marca o início do verão e do inverno. A Terra encontra-se mais afastada do Sol em sua translação, com inclinação máxima do eixo de rotação em relação ao plano de órbita, fazendo com que os dias tenham maior duração no verão e menor no inverno. Ocorre nos dias 21 de dezembro no hemisfério sul com o Sol incide sobre o trópico de Capricórnio e em 21 de junho no hemisfério norte com o Sol posicionado sobre o trópico de Câncer. O equinócio (dia de igual duração) marca o início da primavera e do outono. A Terra encontra-se mais próxima do Sol na elipse de translação, com menor inclinação do eixo de rotação em relação ao plano de órbita com os raios solares projetando-se perpendicularmente sobre a linha do Equador, propiciando um dia com igual duração nos dois hemisférios. No dia 23 de setembro temos a primavera do hemisfério sul e em 21 de março no hemisfério norte.

09. As regiões Norte e Nordeste encontram-se geograficamente próximas ao Equador, onde não ocorrem diferenças significativas de duração entre os dias e as noites durante o ano, sendo inócua a adoção do horário de verão. No verão austral, quanto mais ao sul menor o raio de curvatura da Terra com maior duração do dia em relação à noite. A região Sul fica numa posição mais meridional em relação ao Sudeste e Centro-Oeste, tendo uma maior duração do dia com maior redução de demanda energética.

10.

a) A localidade 5 situa-se em 35° Oeste, pertencendo ao fuso de 30° Oeste. A localidade 1 situa-se a 65° Oeste, pertencendo ao fuso de 60° Oeste. Portanto:

$60^\circ - 30^\circ = 30^\circ : 15^\circ = 2$ fusos. Como a localidade 1 fica a oeste da localidade 5, serão 2 fusos a menos, ou seja, duas horas a menos. Assim:

17 horas - 2 horas = 15 horas + 2 horas de voo = 17 horas.

O avião pousará em 65° Oeste às 17 horas.

b) 65° Oeste - 60° Oeste = $5^\circ \times 4' = 20$ minutos. Como 65° Oeste fica a oeste do meridiano de 60° Oeste, serão 20 minutos a menos. Portanto:

17 horas - 20 minutos = 16 horas e 40 minutos, será a hora solar local no momento do pouso do avião.

Módulo 05

01. e

Comparando os 15 bilhões de anos do universo ao tempo de um ano, a arte rupestre feita pelos homens primitivos só poderia ter sido feita no último segundo do ano, que corresponde aproximadamente à época do Pleistoceno (surgimento do homo sapiens) do período Quaternário da era Cenozóica, ou seja, a menos de 2 milhões de anos.

02. a

A água infiltra na rocha por três processos: poros, fissuras ou pelo sistema cárstico (rochas solúveis como calcário). As rochas sedimentares, formada por agregados de sedimentos, são geralmente mais porosas que as demais rochas, facilitando o armazenamento de água subterrânea em lençóis freáticos e aquíferos.

03. a

A forma dos chamados mares de morros é o resultado da erosão pluvial sobre rochas cristalinas; O relevo brasileiro é resultado do processo de erosão ocorrido desde sempre, no decorrer das eras geológicas, uma vez que a estrutura geológica do país é bastante antiga (pré-cambriano); As Serras de Goiás-Minas corresponde a cinturões orogênicos formados desde o pré-cambriano e, desde então, vem sofrendo processos erosivos que são responsáveis pela fisionomia atual desta unidade do relevo brasileiro.

04. e

O calcário é uma rocha sedimentar, tendo origem quimiogênica (precipitação de sais) ou biogênica (restos de organismos, como conchas) e não metamórficas. Os arenitos de Vila Velha/PR são rochas sedimentares detríticas, formadas a partir da litificação da areia.

05. d

as estruturas geológicas são os Escudos Cristalinos, Bacias Sedimentares e Dobramentos Modernos (estas, com instabilidade tectônica, como o Círculo do Fogo).

06. b

Os escudos cristalinos originaram-se de dobramentos antigos, pré-cambrianos. O núcleo da Terra se encontra nos estados sólido (núcleo interno) e líquido (núcleo externo); O manto é formado por material pastoso, o magma. O vulcanismo é um fenômeno provocado por movimentação das placas tectônicas, que são fragmentos da crosta terrestre, formada por rochas.

07. b

Resolução: A seqüência correta da letra B indica os principais eventos de cada era geológica.

08.

- a) As principais diferenças estão em seus processos de formação. As rochas sedimentares resultam da ação de desgaste e deposição de grãos de rochas pré-existentes, sendo também mais friáveis. As magmáticas, com maior grau de dureza, surgem a partir da consolidação de material piroclástico, ígneo, do início da formação da Terra.
- b) A rocha metamórfica é o produto da transformação de rochas pré-existentes a partir de alterações químicas de suas estruturas, resultantes da pressão do edifício geológico e do grau geotérmico, que provocam metamorfismo na rocha.
- c) O surgimento dos diques de basalto e diabásio está relacionado ao deslocamento da placa tectônica sul-americana que, ao se descolar afastando-se da placa africana, derivou para oeste, resultando na fragmentação do embasamento cristalino. O fendilhamento resultante do processo favoreceu a emergência de rocha liquefeita do interior da Terra, originando os derrames de basalto que solidificados passaram pelo processo de erosão, transformando-se no solo terra-roxa nas bordas da Bacia Sedimentar do Paraná.

09.

- a) O Brasil é formado por duas estruturas geológicas: Escudos Cristalinos e Bacias Sedimentares. Os Escudos Cristalinos são dobramentos antigos, formados na era pré-cambriana, a partir de tectonismos responsáveis pela fragmentação da Pangea. A partir do Paleozóico a erosão, desgastando os Escudos, retirou, transportou e depositou sedimentos nas partes mais baixas, formando as Bacias Sedimentares (continentais e oceânicas).

b)

Em Escudos Cristalinos temos:

- Quadrilátero Ferrífero/MG = Núcleo Atlântico (extração de minério de ferro)
- Serra do Mar = Núcleo Atlântico (relevo mais elevado – turismo montanhês)
- Serra dos Carajás = Núcleo Sul-amazônico (extração de vários minérios com destaque para o ferro)

Em Bacias Sedimentares temos

- Pantanal = Bacia do Pantanal = maior planície inundável do mundo (ecoturismo e pecuária)
- Manaus/AM = Bacia Amazônica (extração de gás natural)
- Oeste de SP = Bacia Paranaica (faz parte do cinturão do agronegócio devido à ocorrência do solo terra roxa, muito fértil, oriundo da decomposição do basalto, rocha vulcânica depositada sobre rochas sedimentares)

10. a

A única unidade do relevo brasileiro encontrada em bacias sedimentares, de formação geológica recente é o Pantanal Mato-Grossense, planície aluvial de formação quaternária Cenozóica (área de depósito de sedimentos). As demais unidades, são de origem cristalina, portanto, muito antigas.

Módulo 06**01. e**

A figura mostra um relevo com topos aplainados chamados de chapadas que são formas de relevos associadas a relevos sedimentares formados por rochas dispostas em camadas que deixam seus topos planos.

02. b

A figura representa o relevo submarino. O intemperismo mais atuante no fundo do mar é o químico (em que a água reage com os minerais das rochas); A plataforma continental é uma extensão do continente, mas é formada predominantemente por rochas sedimentares, devido aos depósitos de sedimentos vindos do continente. O Talude é o aumento abrupto de profundidade, que marca o limite da placa continental e da placa oceânica. A região abissal é onde se encontram as fossas submarinas, área muito profundas geralmente formadas por subducção.

03. VFVVV

O Brasil na atualidade não possui sismicidade relevante capaz de interferir na formação do nosso relevo. Como possui certa estabilidade tectônica por se localizar no centro da placa sul-americana, o relevo brasileiro na atualidade é praticamente modelado apenas pelos processos erosivos e sedimentares.

04. a

a baixa sismicidade brasileira se justifica pelo fato do país estar no centro da placa sul-americana, distante de suas bordas que possuem elevada atividade tectônica, como ocorre nos Andes. Além da distância das bordas, a base geológica do país é muito rígida (escudo cristalino) o que dificulta a propagação da energia sísmica.

Mas o país registra sismos de baixa magnitude e de baixa intensidade, principalmente em áreas de falhas tectônicas.

05. b

O ponto 1 está entre as placas Sul-Americana e Africana; O ponto 3 está numa área de dilatação (afastamento) de placas, como ocorre sempre no meio dos oceanos. O ponto 4 está numa área de subducção em que a placa oceânica submerge, funde-se e é reduzida, provocando intenso vulcanismo e por dobramentos como os Andes; O ponto 5 é uma área de obducção (encontro convergente entre duas placas continentais), o que provoca o dobramento do relevo responsável pela formação do Himalaia.

06. d

Os crátons são as bordas dos escudos cristalinos, bastante antigos e desgastados pela erosão. As cadeias orogênicas (montanhas) são dobramentos recentes formadas no terciário Cenozóico.

07. b

No litoral do Peru ocorre a subducção entre a placa de Nazca (nome Inca) e a placa Sul-Americana o que provoca terremotos. O clima é seco devido às correntes frias que atingem o litoral (corrente de Humboldt e intensa ressurgência da água provocada pelo movimento dos ventos alíseos que se deslocam para o oeste na região Equatorial – Célula de Walker). O clima influencia na economia agrícola da região de Ica, que é a mais rica região deste pobre país, atraindo populações de outras regiões mais pobres. As precárias construções agravam a intensidade dos terremotos.

08.**a)**

- 1 – Planalto Ocidental Paulista (planalto sedimentar em forma de “cuesta”);
- 2 – Depressão Periférica (formada pela erosão diferencial entre as unidades 1 e 3);
- 3 – Planalto Atlântico(planalto cristalino em forma de “mares de morros”);
- 4 – Escarpa ou Serra do Mar (formada por epirogênese positiva – soerguimento que formou um pilar tectônico ou Horst);
- 5 – Planície Litorânea ou baixada santista formada por depósitos de sedimentos flúvio-marinhos e por epirogênese negativa)

b) A área “A” possui terrenos de colinas suavemente ondulados com solo terra-roxa, a partir do Planalto Ocidental Paulista, arenito-basáltico. São aspectos que tornam a região uma das principais áreas policultoras e pecuaristas do estado. Em “B”, temos o Planalto Oriental com relevo cristalino e muito movimentado com mares de morros, serras e escarpas de planalto. A região favorece lavouras de várzea, cultivos temporários, hortifrutigranjeiros e pecuária intensiva com destaque para o gado leiteiro.

09.

a) A Indonésia é um arquipélago localizado em uma grande linha de falha geológica sujeita a instabilidade sísmica no limite de placas tectônicas Euroasiática, Filipina, Australiana e do Pacífico. O Brasil está geologicamente localizado sobre um terreno pré-cambriano, antigo e consolidado.

b) O vulcão Krakatoa localizado sobre grande linha de falha está sujeito a erupções explosivas devido ao material derretido inferior exercer forte pressão sobre as rochas de superfície. O vulcão Kilauea é de tipo havaiano com fluidez contínua a partir de fenda constantemente aberta.

10.

a) O intemperismo predominante é o físico, típico de climas mais secos em que o vento é o agente erosivo predominante. O vento carrega partículas que se chocam contra as rochas, lascando-as. Como o clima é mais seco, ocorrem grandes amplitudes térmicas diárias, o que favorece a termoplastia (movimento de dilatação e contração da rocha em função da temperatura) que provoca trincas nas rochas.

b) Dunas que por causa dos ventos, podem ser móveis.

c) Além do deslocamento constante dos sedimentos, a tendência é que os topos do relevo fiquem planos (pediplanação).